

# Capítulo 35

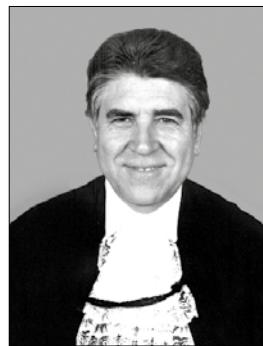
## Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia: 1982 - 1992

*Wilma Terezinha Anselmo-Lima, Maria de Lourdes Veronese Rodrigues*

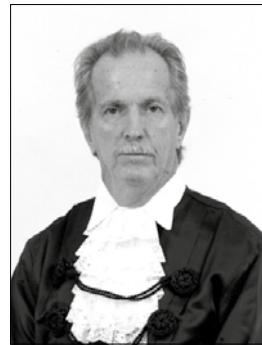
**Quadro 1** - Gestores do Departamento de Oftalmologia e  
Otorrinolaringologia na Quarta Década da FMRP



*Prof. Dr. Harley Edison  
Amaral Bicas*  
*Chefe do Departamento:*  
*1980 a 1984*  
*1984 a 1988*  
*Suplente da Chefia  
do Departamento:*  
*1988 a 1992*



*Prof. Dr. José Antonio  
A. de Oliveira*  
*Chefe do Departamento:*  
*1988 a 1992*  
*1992 a 1994*  
*Suplente da Chefia  
do Departamento:*  
*1988 a 1992*



*Prof. Dr. Erasmo Romão  
Lauretti Filho*  
*Suplente da Chefia  
do Departamento:*  
*1980 a 1984*  
*1984 a 1988*



*Prof. Dr. Argemiro  
Lauretti Filho*  
*Suplente da Chefia  
do Departamento:*  
*1992 a 1994*

## **1. A constituição do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia**

O Departamento de Oftalmologia foi o último a ser instalado na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP), pois além de os fundadores dos departamentos serem contratados de acordo com a progressão da primeira turma no curso, havia a necessidade de serem Livre-Docentes<sup>1,2</sup>. O primeiro encontro do jovem Dr. Almiro Pinto de Azeredo com o Prof. Dr. Zeferino Vaz ocorreu em 1956, durante o I Congresso da Associação Médica Brasileira, realizado em Ribeirão Preto, portanto, a tempo de ministrar, no ano seguinte, a disciplina “Clínica Oftalmológica” para os alunos do sexto ano. No entanto, só em 1957 Azeredo teve oportunidade de prestar concurso de Livre-Docente, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro), o que, somado ao tempo necessário para a tramitação do processo na Universidade de São Paulo (USP), fez com que a contratação ocorresse em 29 de abril de 1959. Assim, o ensino de Oftalmologia para as três primeiras turmas da FMRP foi ministrado pelo médico Plínio Pinto de Mendonça Uchoa<sup>2-4</sup>.

O Prof. Dr. Almiro Azeredo, quando recém contratado, a exemplo de outros professores fundadores, realizou viagem aos Estados Unidos para observar modelos de ensino<sup>2,5</sup>. Em 1964, ele fez Concurso para a Cátedra de Oftalmologia, na FMRP, com a teses “Estudos sobre a Lágrima Humana”<sup>2,6</sup>.

A disciplina “Clínica Otorrinolaringológica” foi ministrada para as primeiras turmas da FMRP pelo Prof. Dr. Luiz de Góes Mascarenhas, docente do Departamento de Cirurgia. Mascarenhas pertencia ao Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, encarregado, também, da disciplina “Oncologia Cervico-Facial” e contou, mais tarde, com a colaboração dos Profs. Drs. Carlos Cachoni e Marcos Grellet<sup>2,3</sup>.

Foram feitas algumas tentativas de separação da Otorrinolaringologia do Departamento de Cirurgia, entre as quais a contratação (em agosto de 1967) do Prof. Dr. Nelson Álvares Cruz, como Professor Colaborador<sup>2,3</sup>, que possibilitou que, em setembro de 1968, fosse autorizada essa separação com a criação da “Cadeira nº20”, Departamento de Otorrinolaringologia, para o qual foi transferido o Prof. Marcos Grellet<sup>3</sup>. No entanto, esta Cadeira só contava com dois docentes.

Assim, com a reforma universitária de 1968-69, houve fusão da Oftalmologia com a Otorrinolaringologia, que passaram a constituir, em janeiro de 1970, o Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia (ROT)<sup>1</sup>.

## **2. O Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia na Quarta Década da FMRP**

Em fevereiro 1971, o Professor Álvares Cruz solicitou desligamento da FMRP e, em dezembro de 1979, o Professor Azeredo aposentou. Assim, no início da quarta década da FMRP o Departamento ROT já era coordenado por ex-alunos, que tinham a confiança do Professor Azeredo, quanto à sua capacidade para o exercício da gestão<sup>7</sup>.

Em 1982 o Departamento ROT contava com oito docentes da Oftalmologia (OFT) e dois da Otorrinolaringologia (ORL) – **Quadro 2** e **Figuras 1 e 2**. Em 1985 o Prof. Dr. José Antonio Apparecido de Oliveira ingressou, por concurso, como Professor Titular; em 1986 foi contratada, como Auxiliar de Ensino, Wilma Terezinha Anselmo; e, em 1987, como Professor Assistente Doutor, An-

tonio Augusto Velasco e Cruz – **Quadro 2** e **Figura 3**. Estes três docentes representaram para o Departamento ROT a oportunidade de criação de novas áreas assistenciais e um aumento significativo das linhas de pesquisa. Além disso, a Professora Anselmo, quando ainda pós-graduanda, colaborou, eficientemente, com o Prof. Dr. José Antonio de Oliveira para a criação do Programa de Pós-Graduação em Otorrinolaringologia.

**Quadro 2** – Docentes que exerceram atividades no Departamento ROT, na quarta década da FMRP, respectivos cargos/funções na década e data de ingresso na FMRP.

Divisão	Docente	Cargo/Função na década*	Ingresso na FMRP
OFT	Argemiro Lauretti Filho	Professor Adjunto/ Associado*	20.06.1962
OFT	José Tanuri Habib	Professor Adjunto/Associado *	20.06.1962
OFT	Erasmo Romão	Professor Adjunto/Associado*	02.09.1963
OFT	Harley Edison Amaral Bicas	Professor Titular	21.10.1964
ORL	Marcos Grellet	Professor Associado	22.06.1965
OFT	Maria de Lourdes Veronese Rodrigues	Professora Assistente Doutora/ Doutora*	02.06.1972
OFT	Nivaldo Vieira de Souza	Professor Assistente Doutor/ Doutor*	02.06.1972
ORL	José Fernando Colafêmina	Professor Assistente Doutor/ Doutor*	11.07.1974
OFT	Laudo Silva Costa	Professor Assistente Doutor até	24.11.1975
OFT	Sidney Julio de Faria e Souza	Professor Assistente Doutor até 1988 Professor Associado desde 1988	09.06.1980
ORL	José Antonio Apparecido de Oliveira	Professor Titular	02.02.85
ORL	Wilma Terezinha Anselmo-Lima	Auxiliar de Ensino até 1986 Professora Assistente desde 1990	05.06.1986
OFT	Antonio Augusto Velasco e Cruz	Professor Assistente Doutor/ Doutor*	04.06.1987

\*Mudança da denominação da função/do cargo na Reforma do Estatuto da USP aprovada pelo Conselho Universitário em 9.08.1988 (DO. 08.10.88) <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-3461-de-7-de-outubro-de-1988>.



**Figura 1 – (1982) – Docentes da Divisão de OFT, com Médicos Colaboradores (MC).** Da esquerda para a direita, Drs. Nivaldo Vieira de Souza, Laudo Silva Costa, Maria de Lourdes Veronese Rodrigues, Harley Edison Amaral Bicas, João Sbórgia (MC), Erasmo Romão, Argemiro Lauretti Filho e João Francisco Céntola Nóbrega (MC). Ausentes no momento da fotografia: Profs. Drs. José Tanuri Habib e Sidney Júlio de Faria e Sousa. Acervo do Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e PESCOÇO (ROO) da FMRP.



**Figura 2 – (1982) – Docentes da Divisão de ORL.** Da esquerda para a direita, Drs. Marcos Grellet e José Fernando Colafêmina. Acervo do Centro de Memória e Museu Histórico da FMRP.



**Figura 3 – Fotografias de docentes que ingressaram no Departamento ROT na quarta década da FMRP.** Da esquerda para a direita, fotografias dos Profs. Drs. José Antonio A. de Oliveira, Wilma Terezinha Anselmo e Antonio Augusto Velasco e Cruz. Acervos: da Sra. Maria Auxiliadora Ferreira de Oliveira (JAAO) e do CMMH da FMRP (WTA e AAVC).

No **Quadro 3** estão apresentados os funcionários técnico-administrativos do Departamento ROT, com vínculo FMRP. E a **Figura 4** apresenta parte da equipe deste Departamento, incluindo funcionária do Hospital das Clínicas e voluntária.

**Quadro 3** – Funcionários técnico-administrativos do Departamento ROT que desenvolveram atividades na quarta década da FMRP e vinculados a esta instituição.

Nomes	Função	Período no ROT
Edna Issa Halack Pereira da Fonseca	Secretária de Departamento de Ensino	De 1960 a 1991
Gilda Baptista Soares de Sordi	Ortoptista	De 1962 a 1993
Fátima do Rosário Viaro	Secretaria da ORL	De 1970 a 1993
Josefina Pisi de Queiroz	Secretária da Oftalmologia: até 1991 1991 a 1994: Secretária de Depto de Ensino	De 1972 a 1994
Marizilda Rezende Sticca	Auxiliar de Laboratório	De 1975 a 1985
Maria Rossato	Técnico II	Desde 1985
Maria Helena de Andrade	Técnico Superior I	De 1985 a 2015
Elisete Maia Gonçalves da Silva	Técnico I	Desde 1986
Francisco Holanda	Auxiliar Acadêmico	Desde 1985
André Luiz Ferreira de Oliveira	Técnico de laboratório	1985 a 1992
Amélia Baruffi	Auxiliar de Laboratório	Desde 1985



**Figura 4** – (1982). Parte das equipes administrativa e técnica do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Da esquerda para a direita: 1ª. Fila: Cleide Ozimo Bottari (Ortoptista), Marizilda Rezende Sticca (Auxiliar de Laboratório), Francisco Holanda (Técnico de Laboratorio – ORL), Edna Issa Halack Pereira da Fonseca (Secretária do Departamento), Fátima do Rosário Viaro (Secretária da Otorrinolaringologia) e Stella Barreto (Banco de Olhos); 2ª. Fila: Gilda Batista Soares De Sordi (Ortoptista), Josefina Pisi de Queiroz (Secretária da Oftalmologia), Amélia Baruffi (Secretária da Ortóptica), Argemira Cassiano dos Santos (Técnica de Laboratório) e Maria Raquel de Freitas Nóbrega (Ortoptista Voluntária). Acervo do Departamento ROO da FMRP.

O Departamento tinha, à época, duas disciplinas de Graduação sob sua responsabilidade:

- ROT-311 Oftalmologia, 45h, 3 créditos, ministrada no 10º semestre do Curso de Medicina. Coordenadores de 1982 a maio de 1988 e de 1989 a 1992: Maria de Lourdes Veronese Rodrigues e Harley Edison Amaral Bicas. Coordenador de maio a dezembro de 1988: Harley Edison Amaral Bicas.
- ROT-321 Otorrinolaringologia, 45h, 3 créditos, ministrada no 8º semestre do Curso de Medicina. Coordenadores
- Coordenadores: até 1986: José Fernando Colafémima; de março de 1987 a dezembro de 1996: Profa. Wilma Anselmo Lima.

Os docentes do Departamento ROT mantiveram durante toda a década dois Programas de Residência Médica, credenciados na Comissão Nacional de Residência Médica e ligados ao Hospital das Clínicas e dois Programas (à época denominados Áreas de Concentração) de Pós-Graduação “*stricto sensu*”- Oftalmologia (Mestrado e Doutorado), aprovado e iniciado em 1971; e Otorrinolaringologia (Mestrado), aprovado em 1989 e implementado em 1991.

A Oftalmologia, entre 1982 e 1992, completou o treinamento de 59 médicos residentes e mais 11 estavam em fase de formação. A Otorrinolaringologia finalizou o treinamento de 47 médicos residentes e haviam mais oito em formação.

O Programa de Oftalmologia titulou 19 Mestres e seis Doutores, na década, e foi coordenado de 1979 a 1986 por Erasmo Romão e de 1986 a 1996 por Maria de Lourdes Veronese Rodrigues<sup>9</sup>. A preceptoria dos residentes era mudada a cada ano e quase todos os docentes da Oftalmologia a exerceram, na década.

E o Programa Otorrinolaringologia (inicialmente Mestrado), instalado em 1991, era coordenado pelo Prof. Dr. José Antonio de Oliveira. Recebeu alunos novos e outros transferidos do Programa Oftalmologia, o que possibilitou a titulação, no mesmo ano de dois Mestres<sup>9</sup>. E, antes do término da 4ª. década da FMRP outros dois pós-graduandos entregaram suas dissertações, defendendo-as logo depois (em julho de 1992). Os quatro foram orientados pelo Prof. Dr. José Antonio de Oliveira.

As *Figuras 5 a 7* apresentam Residentes da Oftalmologia e da Otorrinolaringologia e pós-graduandos da Oftalmologia, em 1982.



**Figura 5 – (1982) – 21ª. e 22ª. Turmas de Residentes da Oftalmologia. Da esquerda para a direita: Maria Deolinda Martins Gonçalves, Selmo Bucaretschi, Jeane D'Arc Campos, Sebastião Roberto Stábile, Marcos Francisco Petrarolha, Luiz Humberto De Biase, Pedro Paulo Fabri, Antonio Hanai, Celme Vieira, Nelson Yoshio Kubo e Wéliton Leite Bernardes. Acervo do Departamento ROO da FMRP-USP.**



**Figura 6 – (1982) – 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> Turmas de Residentes da Otorrinolaringologia.**

*Da esquerda para a direita: Alonso Alves Filho, José Geraldo Pavan, Carlos Rodolfo Schilischka, Silvia Inez Feola, Noemi Grigoletto De Biasi e Paulo Roberto R. de Moraes. Acervo do Departamento ROO da FMRP.*



**Figura 7 – (1982) Pós-graduandos da Área de Concentração Oftalmologia.** aa Esquerda para a direita; na frente, Leifson Holder da Silva, Carlos Frederico Vergueiro, Henrique Crósio Filho, Augusto Adam Neto e Paulo César Naves Borges; atrás: Elias Antonio Mabtum, Vicente Luiz Viccari Taveira, João José Dias e Lauro Corsi Filho. *Acervo do Departamento ROO da FMRP.*

Alguns docentes do Departamento ROT exerceram atividades que demonstram seu engajamento institucional. Estiveram presentes em Colegiados e Comissões:

- no âmbito da FMRP:

*Congregação:*

- Harley E. A. Bicas – todo o período
- José Antonio A de Oliveira – 1985-1992

- Wilma Terezinha Anselmo- Suplente do Representante dos Auxiliares de Ensino: 1988-89.

*Conselho Interdepartamental/ Conselho Técnico Administrativo*

- Harley Edison Amaral Bicas – até 1988

- José Antonio A de Oliveira - 1988-1992

*Comissão de Atividades Universitárias*

- Harley E. A.Bicas - 1988-1992

*Comissão de Corpo Docente:*

- Harley Edison Amaral Bicas – 1983-85, sendo Vice-Presidente em 1985.

- José Antonio Apparecido de Oliveira – 1988-1991

*Comissão Coordenadora de Ensino/ Comissão de Graduação:*

- Harley Edison Amaral Bicas – Titular; 1980-83

- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – Titular; 1987-1997; que por estar ligada às atividades de ensino, desde antes de sua participação oficial na Comissão de Graduação, foi Membro da Comissão Científica do XX Congresso Brasileiro de Educação Médica e da Comissão Organizadora do 1º Forum Paulista de Avaliação do Ensino Médico.

*Comissão de Planejamento de Ensino:* (temporária/1980-83)

- Harley Edison Amaral Bicas – Titular: 1980-83

- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – Suplente: 1980-83

*Comissão para Planejamento, Organização e Coordenação dos Cursos de Especialização da FMRP* (1982-83):

- Harley Edison Amaral Bicas - Presidente.

*Grupo de Pesquisa da FMRP:*

- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – 1989-1990

Grupo de Trabalho – Ensino de Graduação, para elaboração do Plano Diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto:

- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – 1990-91

No âmbito do Hospital das Clínicas (HC) da FMRP-USP:

*Comissão de Residência Médica- COREME:*

- Wilma Anselmo, atuando como Preceptora, 1987- 1990.

- Docentes da Oftalmologia que exerceram a Preceptoria na década.

*Conselho Deliberativo*

- José Antonio Apparecido de Oliveira – Suplente: 1988-89

*-Comissão do HCFMRP para estabelecer normas para atividades do Internato, neste Hospital:*

-Maria de Lourdes Veronese Rodrigues - 1985

*Comissão de Planejamento do HCFMRP:*

- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – 1985-1993

- Na Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas (FAEPA): Junto com outros docentes e instituições foram *Fundadores*:
  - Erasmo Romão, José Antonio Apparecido de Oliveira e Wilma Terezinha Anselmo<sup>10</sup>.
- Conselho de Curadores da FAEPA*
- José Antonio Apparecido de Oliveira – Suplente: 1988-89

Os docentes do ROT colaboraram, também (entre outras atividades de extensão descritas neste capítulo e outras, especificadas no capítulo 20 – Extensão Universitária) com a gestão de Sociedades/ Conselhos de suas especialidades e outras entidades:

*Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO):*

- Harley Edison Amaral Bicas - Membro do Conselho Deliberativo (todo o período) e Membro da Comissão Científica do VI Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira (1984).
- Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – Membro do Conselho Deliberativo e Membro da Comissão de Prevenção da Cegueira, desde 1985, sendo Presidente desta Comissão de 1985 a 1987; Representante do CBO na Comissão de Prevenção da Cegueira da Associação Panamericana de Oftalmologia.

*Centro Brasileiro de Estrabismo:*

- Harley Edison Amaral Bicas - Tesoureiro (1979-83), Presidente (1983-85), Secretário (1987-89, 1989-91, 1991-93).

*Conselho Latinoamericano de Estrabismo (CLADE):*

- Harley Edison Amaral Bicas- Secretário Geral: 1990-1996

Membro da Comissão de Intercâmbio CLADE/Associação Panamericana de Oftalmologia, desde 1974.

*Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia*

- José Antonio A. de Oliveira – Presidente, 1988-1992

*Delegada do Interior do Estado de São Paulo da Sociedade Brasileira de Rinologia e Cirurgia Plástica Facial:*  
- Wilma Anselmo, 1989 -1990.

*Membro do Comitê Nacional de Seleção de Bosis tas de Pós-Doutorado do Projeto Fogarty International Center – National Institutes of Health:*

- Harley Edison Amaral Bicas: 1981-1996

Em 1966 foi criado o Centro de Estudos Oftalmológicos Cyro de Rezende (CEO), ligado à Divisão de Oftalmologia do ROT, que congregava docentes, residentes pós-graduandos e egressos dos Programas da Oftalmologia. Foram Presidentes do CEO, na 4<sup>a</sup>. década da FMRP: - Harley Edison Amaral Bicas – 1982, 1988 e 1991; - Maria de Lourdes Veronese Rodrigues – 1983, 1985 e 1989; - Erasmo Romão – 1984; - Nivaldo Vieira de Souza – 1986; - Argemiro Lauretti Filho – 1987; e - Sidney Julio de Faria e Sousa – 1990 e 1992<sup>11</sup>.

Foram realizadas, naquela década, dez Reuniões Anuais (XVIII a XXVI), merecendo destaque a Reunião Jubileu de Prata, realizada de 23 a 25 de novembro de 1989 (*Figura 8*). Neste evento, o Setor de Oftalmologia organizou, pela primeira vez, uma Sessão sobre Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (aids), doença emergente na década, com importante repercussão ocular.

A *Figura 8* apresenta uma fotografia da Sessão de Abertura, de cuja Mesa de Diretora participaram, além dos organizadores, o idealizador e o Primeiro Presidente do CEO e o Chefe do Departamento ROT.



*Figura 8 – (1989) Mesa Diretora da Sessão de Abertura da Reunião Jubileu de Prata do CEO “Cyro de Rezende”. Da esquerda para a direita: Profs. Drs. Harley Edison Amaral Bicas, José Antonio de Oliveira, Almíro de Azeredo e Maria de Lourdes Veronese Rodrigues; e os médicos oftalmologistas Cláudia Ribeiro de Oliveira Ciconelli, José de Mello Rosatelli Neto, Henrique Crósio Filho e Elias Antonio Mabtum – Membros da Diretoria do CEO. Acervo do Departamento ROO da FMRP.*

Em 11 de setembro de 1987, os membros do Setor de Otorrinolaringologia reuniram-se em Assembleia e, sob a ata de documentação 38989, o Centro de Estudos “Ricardo Marseillan” foi fundado, sem fins lucrativos e com tempo de duração indeterminado, com seu primeiro Estatuto criado e aprovado por unanimidade, estabelecendo como fundadores todos os membros do setor de Otorrinolaringologia do Departamento. Na ocasião elegeram sua primeira diretoria, assim constituída: Presidente: José Antonio A. de Oliveira; 1º secretário: Wilma T. Anselmo Lima; 2º secretário: Jayme Nogueira Costa; 1º tesoureiro: José Fernando Colafémima; e 2º tesoureiro: Olath Brazil Pereira.

Em 1990 os Professores José Antonio de Oliveira e Wilma Anselmo organizaram o IIIº Simpósio de Rinologia do Brasil e trouxeram este evento para Ribeirão Preto. Tratou-se de uma oportunidade singular de explicitar o crescimento pelo qual o Setor de Rinologia da FMRP, junto à disciplina de Otorrinolaringologia, passara, e de inserir Ribeirão Preto como um eminente centro especializado na área. Foi o primeiro evento que estimulou e favoreceu a organização de muitos outros, tanto jornadas de Otorrino geral, quanto específicas como de Otologia e Otorrinologia Pediátrica (*Figura 9*).



**Figura 9 – (1990)** Mesa Diretora da Sessão de Abertura – Da esquerda para direita:  
Profs. Drs. Wilma Anselmo, Luis Fandino (convidado internacional), Luis Gaetani, João Maniglia,  
José Antonio de Oliveira e Dalmo Amorim (Diretor da FMRP). Acervo do Departamento ROO da FMRP.

Também na quarta década da FMRP, ocorreu o I Seminário de Pesquisa em Oftalmologia Preventiva, realizado de 13 a 15 de fevereiro de 1987, tendo como entidades organizadoras o Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP e a Comissão de Prevenção da Cegueira do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Presidente Executiva: Maria de Lourdes Veronese Rodrigues. Este Seminário contou com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, do *National Eye Institute - NIH*, e da *Organización Panamericana de la Salud - OPAS*, o que permitiu a presença de dois professores estrangeiros: Barbara Underwood -NIH e Vladimir Carazo – OPAS<sup>12</sup>.

Outro acontecimento importante foi a concessão do título de “Professor Emérito” para o Fundador do Departamento, Prof. Dr. Almiro Pinto de Azeredo, outorgado em 17 de junho de 1988, em sessão solene da Congregação da FMRP. A saudação do foi proferida pelo Prof. Dr. Harley Edison Amaral Bicas (**Figura 10 A**) e para fazer a entrega do Título o Diretor, Prof. Dr. José Augusto Laus Filho, convidou o Prof. Dr. José Antonio Aparecido de Oliveira, Chefe do Departamento (**Figura 10 B**).



**Figura 10 – (1988)** Outorga do título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Almiro Pinto de Azeredo; (A) Prof. Dr. Harley Edison Amaral Bicas proferindo a saudação, em nome do Departamento e (B) registro do momento de entrega do título pelo Chefe do Departamento, Prof. Dr. José Aparecido de Oliveira. Imagens do Acervo do CMMH-FMRP.

### **3. Outras informações sobre atividades das Divisões do Departamento ROT, no período 1982-1992**

#### **Oftalmologia:**

Até 1979 a Oftalmologia ocupava - para atividades clínicas, pequenas cirurgias, ambulatórios e laboratórios - espaço adaptado no antigo prédio do Seminário (rua 7 de Setembro) e compartilhava sala no Centro Cirúrgico do atual prédio da Unidade de Emergência (rua Bernardino de Campus, 1000). Assim, a mudança do Departamento ROT para o HC *Campus* representou possibilidade de ampliação das atividades de atenção à saúde.

Foi destinada uma área de 388,13m<sup>2</sup> para ambulatórios, sala de aula e salas de pequenas cirurgias, que permitiu a instalação dos Setores de Ambulatório Geral e Triagem; Estrabismo e Visão Subnormal; Campo Visual; Angiofluoresceinografia; Glaucoma, Cristalino e Uveítes (revezando horários em duas salas); Oculoplástica; Retina; Doenças Oculares Externas; Neurooftalmologia, Endócrino-Retina e Lentes de Contato (também revezando horários); e uma sala para pequenas cirurgias, além de salas de apoio e sala para a Enfermagem<sup>4</sup>. Isto possibilitou que o número de atendimentos aumentasse, mesmo antes da adesão do HCFMRP ao IAMPS e ao SUDS, e que, no final da 4<sup>a</sup>. década, a Oftalmologia fosse responsável por aproximadamente 25% dos atendimentos realizados nesse hospital<sup>4</sup>.

Esse volume de atendimentos só foi conseguido com o apoio de médicos voluntários, da equipe de enfermagem, das Ortoptistas e dos Médicos Assistentes, que foram incluídos no serviço a partir da mudança para o HC Campus. Os primeiros médicos assistentes foram Elias Antonio Mabtum, José Amadeu de Almeida Vargas, Marina Japur de Sá e Sebastião Roberto Stabile.

Além de Gilda Baptista Soares de Sordi, com vínculo FMRP, trabalharam, no período, as ortoptistas do HCFMRP: Stella Marcondes Barretto, Cleide Ozimo Bottari e Margareth Tiemi Furuya.

Outra realização da década que merece destaque foi a criação do Banco de Olhos do HCFMRP, uma demanda do Governo do Estado, apoiada pelo Superintendente Antonio Carlos Pereira Martins e viabilizada pelo trabalho do Prof. Dr. Sidney Júlio de Faria e Sousa e de Stella Barretto e o apoio financeiro do *Lions Club* e do Hospital das Clínicas. Foi estruturado nos moldes de um Banco de Olhos do Estado de Indiana, USA, onde Stella Barreto estagiou por um ano. Foi inaugurado em 29 de outubro de 1989, tendo ela como Gerente (voluntária) e o Prof. Faria e Sousa como Diretor Técnico. Desde os primórdios, esse Banco de Olhos tem proporcionado a recuperação da visão de pacientes de Ribeirão Preto e Região.

Na estrutura de pesquisa, a ampliação do espaço (no 12º. Andar) para a instalação de laboratórios e a proximidade com a Cirurgia Experimental, em cujas dependências foram alocados diversos aparelhos, também resultaram em incremento. Outros fatores importantes foram os estágios que docentes realizaram no exterior (com o aprendizado de novas técnicas); e a maior possibilidade da associação extensão/pesquisa/ensino (com o aumento do número de pacientes), que, inclusive propiciou novos temas para dissertações e teses de pós-graduandos. O resultado destas inovações refletiu no aumento da produção científica da década seguinte. As linhas de pesquisa da Oftalmologia e as publicações da 4<sup>a</sup>. década estão detalhadas no Capítulo 12 – Pesquisa.

No ensino de graduação foram feitas tentativas de ampliação da carga horária destinada a Oftalmologia, o que só foi conseguido com a implantação da reforma curricular de 1993. E também, acompanhando as tendências da Educação Médica, turmas de alunos passaram a ter atividades práticas no Centro de Saúde Escola, em escolas primárias e em creches. No entanto, atividades extramuros não eram obrigatórias para os docentes, que tinham a liberdade de escolher os cenários de ensino. Assim, a maior parte dessas atividades práticas continuou a ser realizada em ambiente hospitalar.

A evolução da tecnologia, a descoberta de novas drogas e o aparecimento de novas doenças fizeram com que alguns médicos residentes solicitassem estágios de especialização. Como, à época, a residência de Oftalmologia tinha a duração de dois anos, foi criado o terceiro ano de residência opcional (atual estágio de complementação especializada) cursado, entre 1987 e 1992, por 13 oftalmologistas.

A maior preocupação com o Curso de Pós-Graduação foi a diminuição do tempo médio de titulação, exigência da CAPES, o que foi conseguido na década seguinte. Outra preocupação foi a formação didático-pedagógica dos alunos, que resultou na criação da disciplina “Aspectos Didáticos e Pedagógicos em Especialidades Clínico-Cirúrgicas”, ministrada por docentes do Departamento ROT e de outras áreas (com experiência em Educação Médica) e, posteriormente, com a colaboração da equipe técnica do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, atual CAEP.

#### Otorrinolaringologia:

**De 1982 a 1984 a Divisão de Otorrinolaringologia contava com dois docentes, Profs. Marcos Grellet e José Fernando Colafêmina, além de ter três médicos contratados, os Doutores Jayme Nogueira Costa, José Antonio Apparecido de Oliveira e Olath Brazil Pereira (Figura 11).**



**Figura 11 – (1982) Médicos Assistentes da Divisão de Otorrinolaringologia.**  
Da esquerda para a direita,  
Drs. Olath Brazil Pereira,  
José Antonio Apparecido de Oliveira e  
Jayme Nogueira Costa. Acervo do  
Departamento ROO da FMRP.

O prof. Marcos Grellet permaneceu como chefe da Otorrinolaringologia até 1984. Esse pequeno grupo era responsável pela orientação dos 4 médicos residentes R1 e dos 4 médicos residentes R2 que circulavam anualmente, tanto nos ambulatórios, quanto nas enfermarias e cirurgias realizadas.

Em 1984 houve o concurso público para Professor Titular, para cuja vaga concorreram os Professores Marcos Grellet e José Antonio Apparecido de Oliveira. O Prof. José Antonio ganhou o concurso e tornou-se o primeiro Professor Titular em Otorrinolaringologia da FMRP. Passou a integrar a equipe como docente a partir de 1985. No final de maio de 1986, graças a uma luta pessoal do Prof. Dr. José Antonio, a Otorrinolaringologia foi contemplada com uma vaga para a docência. Para ocupar a vaga o Professor indicou a Dra. Wilma Terezinha Anselmo ao Conselho Departamental, abrindo mão até de abertura do concurso, o que foi aprovado e em seguida também aprovada pela Congregação. A Drª Wilma assumiu como docente em junho de 1986. Em 1990 foi aprovada em concurso de ingresso na carreira, como Professor Assistente, homologado na 538<sup>a</sup>. Sessão de 10 de maio de 1990<sup>12</sup>.

De um começo tímido, com quatro salas no corredor um do HCRP, com ambulatórios semanais, mas sem especialidades específicas, nesta nova etapa iniciada pelos Professores José Antonio e Wilma Anselmo, a Otorrinolaringologia contava com uma área de 194,45 m<sup>2</sup>, no corredor verde um dos ambulatórios do HCRP, com salas distribuídas para as seguintes atividades: Consultas médicas (4 consultórios com divisórias para permitir que todos os residentes atendessem); Testes de Potencial Evocado Auditivo; Orientação de Enfermagem; Cirurgia Ambulatorial; Exame sob Microscopia e Aspiração; Exames de Otoneurologia/Videonistagmografia; e Exames Audiológicos em cabines acústicas. Além disso, havia também um local dispensado à descontaminação de materiais junto ao ambulatório. Com a contratação de Francisco de Holanda, Maria Rossato e André de Oliveira os exames audiológicos e de otoneurologia passaram a ser realizados diariamente auxiliando bastante a finalização dos diagnósticos nas doenças otológicas. Finalmente, a especialidade passou a dispor de uma infraestrutura física relativamente compatível com a estruturação que os Professores idealizavam para ela.

Também com o objetivo de desenvolver e expandir a Divisão de Otorrinolaringologia, no início de 1986 despendeu-se tempo razoável em reuniões com o intuito de convencer a Superintendência e as Comissões responsáveis sobre as necessidades específicas da Otorrinolaringologia, tais como a ampliação da carga horária no centro cirúrgico, aumento do espaço físico nos ambulatórios e no número de leitos na enfermaria, além de verbas para aquisição de equipamentos. Foi possível, por meio da reforma ambulatorial, unificar as salas com o intuito de gerar novas salas de atendimento: uma de audiology; uma para pequenas cirurgias – devidamente equipada; uma para exames auditivos eletrofisiológicos; duas equipadas com microscópios – para exames de pacientes; e um espaço especialmente amplo para albergar as fonoaudiólogas contratadas do HC-FMRP. Além das necessidades materiais, foi solicitada à Superintendência do hospital a ampliação de recursos humanos, tanto na atuação médica quanto na Fonoaudiologia.

A contratação de especialistas em Fonoaudiologia foi um embate pessoal que o Prof. Dr. José Antonio assumiu com a Superintendência, por entender a importância do trabalho multidisciplinar e complementar dessa especialidade com a Otorrinolaringologia. Destarte, em 1985 foi criado o Setor de

Fonoaudiologia com a contratação das profissionais Silvia Maria Vilela e Nanci de Almeida Rezende, responsáveis pelos atendimentos em fonoterapia. Em 1992 deu-se a contratação da Fonoaudióloga Alina Sanchez Gonzalez – para a audiology clínica.

Concomitante com a criação do Setor de Fonoaudiologia viabilizou-se o Programa de Aprimoramento Profissional em Fonoaudiologia, em 1987, financiado pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FUNDAP. Com duração de dois anos, carga horária teórica e estágios em várias áreas de atuação, o programa contou inicialmente com quatro bolsistas fonoaudiólogas.

Nessa época, alguns médicos Otorrinolaringologistas da cidade e da região contribuíram com a divisão de ORL, como colaboradores, ajudando na orientação dos médicos residentes, tanto nos ambulatórios quanto nas cirurgias, dentre eles os Doutores José Vitor Maniglia e Carlos Boher – que vinham semanalmente da cidade de Franca, e os Doutores Walter Jaeguer, Luis Carlos de Oliveira, Manoel de Andrade, José Geraldo Pavan e Antonio Claret de Aquino, todos de Ribeirão Preto.

Além disso, foi autorizada, com concordância da chefia do Departamento de Pediatria e Puericultura e do então Superintendente do HCFMRP-USP, o Professor Antonio Carlos Martins, a transferência da Dra. Myriam de Lima Isaac, então médica assistente junto ao referido Departamento, para a Divisão de Otorrinolaringologia, em abril de 1986. Ela ocupou a vaga de médico assistente deixada pela saída do Professor José Antonio, em virtude de o mesmo assumir o cargo de Professor Titular junto ao Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da FMRP-USP. A Dra. Myriam Isaac, a partir da sua transferência para a Divisão de Otorrinolaringologia, participou de orientação aos residentes no ambulatório e no centro cirúrgico. Em 1992 a Dra. Myriam Isaac assumiu o controle do Laboratório de Eletrofisiologia da Audição para a realização dos exames de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico. Substituiu a Dra Renata Romero Natalino, que havia padronizado a realização desse teste no HCRP entre 1988 e 1992 – período em que fez o mestrado em Otorrinolaringologia. O laboratório já realizava rotineiramente exames tanto em crianças de alto risco com deficiência auditiva, vindas de berçários e enfermarias de Neurocirurgia e Pediatria, quanto em adultos que necessitassem dessa avaliação.

Em 1988, aproveitando um convênio firmado entre o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina e o Eximbanc, os Professores José Antonio e Wilma Anselmo elaboraram detalhadamente um extenso projeto com a finalidade de obterem dez microscópios, cujo êxito da proposição permitiu instalar um Laboratório de Dissecção do Osso Temporal. Esse laboratório foi um divisor para a formação dos médicos residentes: eles podiam, a partir desse momento, realizar a formação em cirurgias otológicas de forma primorosa, através do treinamento prévio em ossos temporais.

A expansão de novas tecnologias e exames complementares nas subespecialidades da Otorrino, com expansão das áreas físicas, com a aquisição de novos equipamentos e com mais horários cirúrgicos, tornaram possível a contratação de novos médicos assistentes em 1992: Nelson Rubião Lucchesi, Maria Cristina Lancia Cury e Carlos Alberto Rodrigues.

Também para o ensino da disciplina de Otorrinolaringologia na graduação foi despendido todo um esforço para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, além de maior inserção da mesma na carga horária do curso de Medicina.

Em 1970, a disciplina de Otorrinolaringologia passou a ser ministrada no segundo semestre do quarto ano médico, como ROT-321. Assim permaneceu até 1997, quando uma nova revisão curricular da FMRP criou a disciplina RCG325 – Otorrinolaringologia. Manteve-se a disciplina ROT-321, ministrada no período da tarde com uma hora de aulas teóricas e posteriormente aulas práticas no ambulatório de Otorrinolaringologia, com o objetivo de capacitar os alunos para fazer diagnósticos e tratamentos das doenças mais comuns da especialidade. Graças à melhoria significativa da qualidade da disciplina na grade curricular da graduação da FMRP nessa década, o serviço começou a ser cada vez mais procurado por alunos de Graduação de todo Brasil para fazerem sua especialização aqui.

Antes de 1986, a Residência Médica em Otorrinolaringologia do HCFMRP-USP, embora credenciada pela CNRM/MEC, era limitada. As orientações aos médicos residentes, tanto em nível ambulatorial quanto cirúrgico, eram restritas sobretudo porque a equipe era pequena. Não havia um curso teórico para residentes e nem a oportunidade de realização de pesquisas. Nessa época, os serviços de residência médica credenciados não eram fiscalizados pela então Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia. A Professora Wilma Anselmo, a partir de sua contratação, foi a grande responsável pela tarefa de organizar o Curso de Residência Médica, totalmente apoiada e auxiliada pelo Prof. Dr. José Antonio. Eles organizaram o curso teórico anual, com aulas seguidas de sessão de apresentação de trabalhos científicos recentes realizados pelos próprios médicos residentes. A Otorrinolaringologia recebia, todos os anos, quatro novos médicos residentes e dessa forma formou e disponibilizou para a sociedade 40 médicos otorrinolaringologistas nessa década, que muito contribuíram para a melhora do atendimento aos pacientes nessa especialidade. O Programa de Especialização em Otorrinolaringologia titulou, entre 1982 e 1991, 47 médicos e iniciaram sua formação mais<sup>8</sup>.

Assim, essa equipe de Otorrino do HC-FMRP-USP começou a mostrar resultados para que a Otorrinolaringologia da FMRP ocupasse um espaço no cenário nacional e internacional; que tivesse maior área física para novos ambulatórios; outros espaços pedagógicos e novos laboratórios. Novos ambulatórios foram criados nessa década como o da Rinossinusologia e Otoneurologia. Paralelamente, com o apoio total da ABORLCCF, iniciaram o ambulatório de plástica nasal, importante área de formação do otorrinolaringologista que no Brasil teve o seu apogeu a partir da década de 80, com a incorporação dos modernos conceitos da cirurgia estético-funcional do nariz.

Essa equipe tinha uma atuação intensa na enfermaria no 12º andar onde tinham 10 leitos à disposição para internar e cuidar dos nossos pacientes, pós-operatórios ou casos graves de urgência.

O grande fluxo diário da população regional que procura o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto pode testemunhar que a Faculdade de Medicina tem cumprido com proficiência esta missão e o seu papel de oferecer, cada vez mais, uma diversidade de serviços especializados em todas as áreas da saúde.

O serviço de Otorrinolaringologia também cumpriu seu papel nessa década: a atenção à saúde da comunidade foi ampliada com a atuação da especialidade em outros cenários. Pacientes foram atendidos diariamente pelos médicos residentes, sempre orientados pelos docentes e médicos contratados nos diferentes ambulatórios.

Com a adequada estruturação da Divisão de Otorrinolaringologia - que já era uma realidade no ano de 1987 - e o crescimento das suas atividades, surgiu a necessidade imperiosa de organizar e oferecer cur-

sos teóricos e práticos de atualização da especialidade para otorrinolaringologistas e fonoaudiólogos da região de Ribeirão Preto e de todo o país, dado o pequeno número desses cursos de atualização no Brasil.

A implantação desses cursos de atualização, teóricos e/ou práticos teve como imperativo a organização e estruturação financeira, formal e legal, para sua viabilização. Fez-se então necessário a constituição do Centro de Estudos Otorrinolaringológicos “Ricardo Marseillan” (nome esse que o prof. José Antonio fez questão de homenagear um querido professor de Fisiologia da FMRP), subordinado ao setor de Otorrinolaringologia do então Departamento ROT.

Nessa época, vendo a Otorrinolaringologia crescer, os docentes da divisão de Otorrino começaram a sonhar com um curso de Pós-graduação em Otorrinolaringologia na FMRP. Os Profs. Marcos Grellet, José Fernando Colafêmina e José Antonio de Oliveira estavam participando no Programa de mestrado e doutorado de oftalmologia criado em 1971. De 1982 a 1991 o Prof. Marcos Grellet e o Prof. José Antonio tiveram um aluno de mestrado cada um, que foram formados no Programa de Oftalmologia.

Entretanto, a preocupação dos Professores da Oftalmologia era grande, pois os alunos da Otorrinolaringologia, inscritos no Curso de Mestrado da Oftalmologia, prejudicavam o conceito da Oftalmologia junto à CAPES. Aquela coordenação não entendia o motivo pelo qual alunos da Otorrinolaringologia estavam inseridos no programa de Oftalmologia.

De 1985 a 1991, já cursando o Doutorado na Oftalmologia, a Profa. Wilma e o Prof. José Antônio A. de Oliveira tiveram uma difícil missão para implementar o Curso de Pós-Graduação em Otorrinolaringologia na FMRP-USP. Tratava-se de uma meta essencial para ambos os professores, devido à carência de docentes com pós-graduação *Stricto Sensu* em Otorrinolaringologia nas várias instituições, existindo apenas dois cursos de Pós-Graduação nesta área no Brasil: o da FM-USP e o da UNIFESP.

O maior entrave, segundo a coordenação da CPG, era o número de docentes da Divisão de Otorrinolaringologia: apenas três deles possuíam título de Doutorado (Marcos Grellet, José Antonio A. de Oliveira e José Fernando Colafêmina), considerado insuficiente para a abertura de um Curso de pós-graduação. Entretanto, entre 1985 a 1989, o interesse pela pós-graduação por parte dos médicos residentes, que terminavam a residência médica em Otorrinolaringologia, começou a aumentar chegando a 14 em 1989. Este número impulsionou o crescimento no setor de pesquisa desta área, aumentando de cinco para 17 o número de linhas de pesquisa, apesar do pequeno número de docentes da Otorrinolaringologia (apenas quatro, sendo que uma ainda em fase de formação). Apesar disso, era consenso que a Otorrinolaringologia estava plenamente capacitada a caminhar sozinha, com infraestrutura básica satisfatória para iniciar seu curso de Pós-Graduação. O mesmo só foi aprovado apenas como curso de mestrado, tendo como professores credenciados José Antônio A. de Oliveira, como coordenador da área, Marcos Grellet, José Fernando Colafêmina, Rui Celso Martins Mamede, e com a ajuda de professores externos como Maria de Lourdes Veronese Rodrigues (Oftalmologia), Maria Valeriana Leme de Moura Ribeiro (Neurologia) e José Aparecido da Silva (Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP).

Foi necessária, portanto, a colaboração de Professores de áreas afins para se implantar, enfim, em 1991, o Mestrado em Otorrinolaringologia. Porém, o doutorado não foi aprovado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em decorrência de Reestruturação Departamental (resolução USP 4777 de 01/09 2000<sup>13</sup>) o Departamento ROT, no ano 2000, recebeu a Divisão de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, que fazia parte do Departamento de Cirurgia. Assim, passou a ser denominado Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (ROO), a partir de setembro de 2000<sup>14</sup>.

Em 2004, as primeiras docentes do Curso de Fonoaudiologia, implantado no ano anterior, passaram a fazer parte do Departamento ROO, assim como todas as docentes Fonoaudiólogas que ingressaram até 2017. Com a criação do Departamento de Ciências da Saúde, a maior parte dessas professoras transferiu-se para este Departamento, sendo que três permaneceram no ROO.

Ao longo das décadas ocorreram contratações e aposentadorias e, atualmente o Departamento conta com 18 docentes (Oftalmologia -sete; Otorrinolaringologia - seis; Cirurgia de Cabeça e Pescoço - três e Fonoaudiologia apenas duas). As divisões do departamento vêm apresentando um crescimento constante, acompanhando as evoluções das especialidades no cenário mundial, ganharam espaço no curso de graduação, ampliaram os três programas de Residência Médica e participam do Aprimoramento e de Residências Multiprofissionais, instituíram estágios de complementação especializada. O Departamento reestruturou os Programas de pós-graduação, promove cursos de extensão universitária, participa de convênios nacionais e internacionais, aumentou a produção científica, registra patentes, promove a saúde e oferece atendimento clínico e cirúrgico com tecnologia de ponta.

## **AGRADECIMENTOS**

As autoras agradecem aos que, facilitando o acesso a documentos e o realizando o aprimoramento de fotografias, ajudaram a viabilizar a organização deste capítulo: Rogério Mazzucato Castania; Rita Amancio Diegues; Maria Cecília Onofre; Harley Edison Amaral Bicas; Maria Auxiliadora Ferreira de Oliveira; Eduardo Melani Rocha; Luciana Aguiar Campanini; Funcionários da Seção de Residência Médica, Cursos de Especialização e Residência Multiprofissional do HCFMRP; Maristela Medeiros Santos; Monica Adriana Silveira; Rose Brittes Lessa; Cosme Damião Lagoa; Rosemeire Narozny Ribeiro; José Pedro D'Agostini; Rogério Sordi Campanini dos Santos; Mariana Martinez Pires e José Luis Rigobello.

## **REFERÊNCIAS**

- 1 - Rodrigues MLV, Marchini JS, Salgado HC, Carlotti Jr CG. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto- USP. Primeiras Décadas. Ribeirão Preto: FUNPEC; 2018.
- 2 - Azeredo A. Memorial das Atividades Educacionais. Ribeirão Preto: FUNPEC; 2015
- 3 - Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia. Medicina (Ribeirão Preto) 1992;25(1):121-125.
- 4 - Bicas HEA, Oliveira JAA, Mamede RCM, Rodrigues MLV. Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Histórico. Medicina (Ribeirão Preto) 2002;35(3):321-334.

- 5 - Rodrigues MLV, Rodrigues CRC. Formação de Recursos Humanos na área de Ensino Médico na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. *Educ Med Salud*. 1992; 26(2):280-284.
- 6 - Ferraz JBF - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-- USP. Criação e impacto no Ensino Médico. Ribeirão Preto: FUNPEC; 2005.
- 7 - Azeredo AP. Meus vinte anos universitários em Ribeirão Preto. *Arq Bras Oftal*. 1980; 43(4):138-147.
- 8 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Reitoria. Aprovação do Estatuto da USP. [citado em 2022 jan 15]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-3461-de-7-deoutubro-de-1988>.
- 9 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Egressos de Programas de Pós Graduação. [citado em 2021 dez 12]. Disponível em: <https://uspdigital.usp.br/janus/>
- 10 - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. FAEPA 30 anos. São Paulo: Narrativa.um; 2018. p.38.
- 11 - Bicas HEA, Rodrigues MLV. Histórico do Centro de Estudos Oftalmológicos “Cyro de Rezende”. In: Rocha EM, Rodrigues MLV. Atlas de Oftalmologia. Rio de Janeiro:MedBook; 2015. p.1-12.
- 12 - Rodrigues MLV (ed). Seminário de Pesquisa em Oftalmologia Preventiva. 1. Ribeirão Preto. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Anais. Ribeirão Preto: Legis Summa 1987. 52p.
- 13 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Reitoria. Reestruturação Departamental.. [citado em 2022 fev 3]. Disponível em: <http://www.leginf.usp.br/?resolucao=resolucao-no-4777-de-1o-de-setembro-de-2000>.
- 14 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Ata da 355<sup>a</sup> sessão, de 05 de outubro de 2000. Ribeirão Preto: FMRP, 2000.